



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO – FUNDOS DE  
PENSÃO

**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2015**  
**(Do Sr. Deputado JHONATAN DE JESUS)**

Requer a convocação do advogado, o Sr. Marcio André Mendes Costa, para, na qualidade de testemunha, prestar esclarecimentos sobre a criação do Grupo Galileo, a fim de assumir o controle da Universidade Gama Filho e da UniverCidade, que passavam por dificuldades financeiras.

Senhor Presidente,

Nos termos constitucionais e regimentais e do Art. 2º da Lei nº 1.579/52, requero a convocação do Sr. Marcio André Mendes Costa para, na qualidade de testemunha, prestar esclarecimentos sobre a finalidade de criação do Grupo Galileo, que adquiriu o controle de duas universidades no Rio de Janeiro.

**JUSTIFICAÇÃO**

A Revista Isto É, do dia 19/06/2015, relata que a Polícia Federal investiga um golpe perpetrado contra os fundos de pensão Postalis e Petros. Um que desviou R\$ 100 milhões dos cofres da previdência dos funcionários dos Correios e da Petrobras. Segundo a matéria, parte do dinheiro pode ter irrigado as contas bancárias de deputados e Senadores.

Para desviar os recursos dos fundos de pensão, foi montado o grupo Galileo Educacional, a fim de assumir o comando das Universidades Gama Filho e UniverCidade, do Rio de Janeiro, que passavam por dificuldades financeiras. Para fazer dinheiro, o grupo Galileo lançou debêntures que foram adquiridas pelo Postalis e pelo Petros. A operação teria sido feita apenas por influência política e sem critério técnico. O dinheiro, em vez de ser aplicado nas universidades, teria sido desviado para um emaranhado de empresas e depois, segundo o delator, remetido a Renan, Lindbergh e Luiz Sérgio. Em pouco menos de



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO – FUNDOS DE  
PENSÃO

um ano, o MEC descredenciou boa parte dos cursos de ambas universidades e os fundos arcaram com o prejuízo.

Segundo a reportagem, quem teria capitaneado o esquema foi o advogado Marcio André Mendes Costa, ora convocado, responsável por criar o grupo Galileo e montar a engenharia para drenar recursos dos fundos de pensão. O convocado é ex-conselheiro da OAB-RJ e circula com desenvoltura no meio político. Advoga para Furnas e teria influenciado os decisores a escolherem Ricardo Oliveira Azevedo, que levou ao comitê financeiro do Fundo a proposta de investimento no Grupo Galileo.

O dinheiro do Postalis, cerca de R\$ 80 milhões, foi usado para adquirir 75% do total de debêntures emitidas pelo grupo. O restante foi comprado pela Petros e Banco Mercantil do Brasil, cuja proposta para o BMB foi levada pelo irmão de Mendes Costa, Marcus Vinícius do BMB.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de 2015.

Deputado **JHONATHAN DE JESUS**(PRB/RR)